

AGÊNCIA

OFERTAS, COMPARAÇÕES, SOLUÇÕES. SUA VIAGEM EM BOAS MÃOS

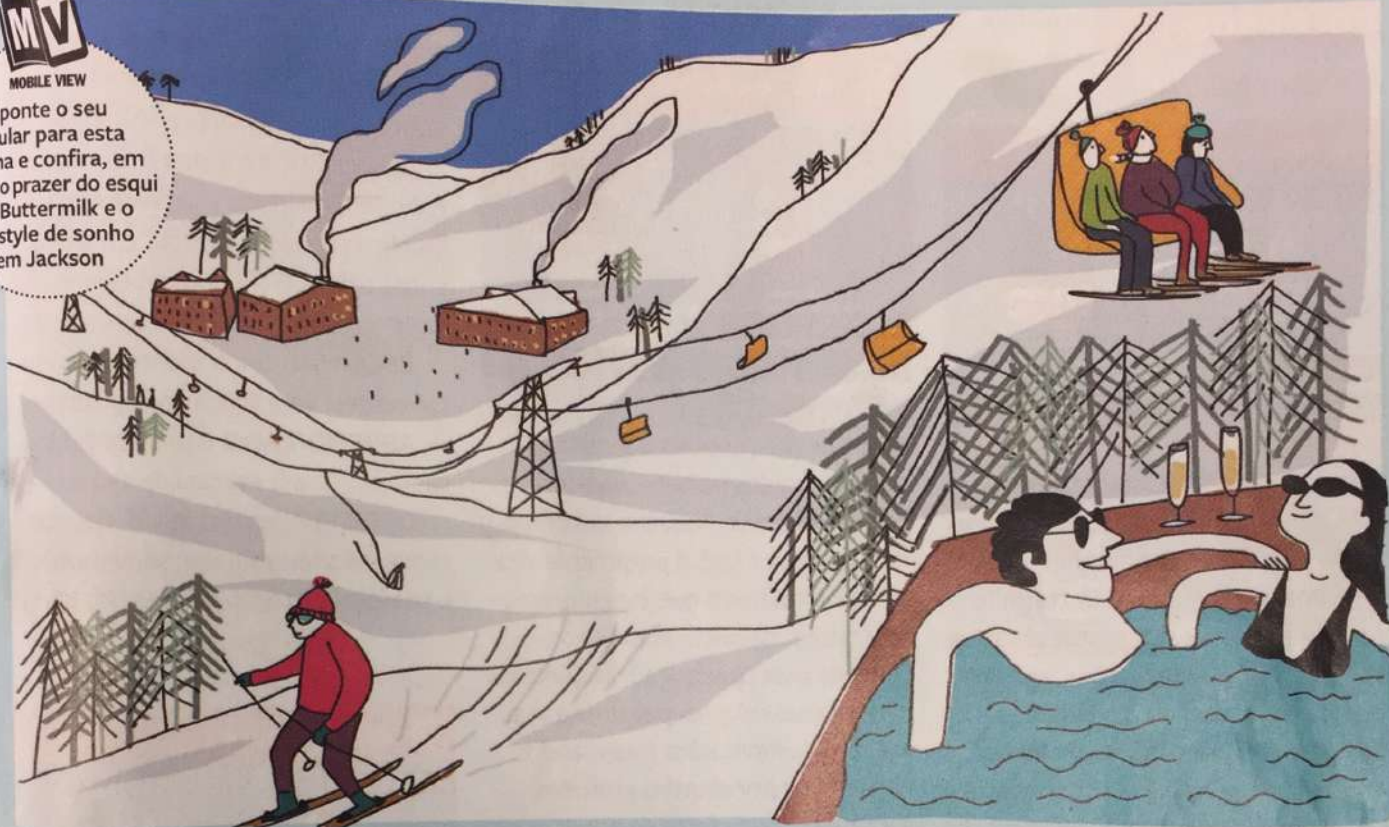
EDIÇÃO FERNANDO SOUZA
(fernando.souza@abril.com.br)

ARTE FLORENCE CASTRO
ILUSTRAÇÕES VERIDIANA SCARPELLI



MOBILE VIEW

Aponte o seu celular para esta página e confira, em vídeo, o prazer do esqui em Buttermilk e o lifestyle de sonho em Jackson



A FELICIDADE É BRANCA

As paisagens, o lifestyle, a alegria: até abril, a neve cobre de encanto as estações de esqui dos EUA e do Canadá. Veja o filé do mainstream e seis achados valiosos Por BÁRBARA LIGERO

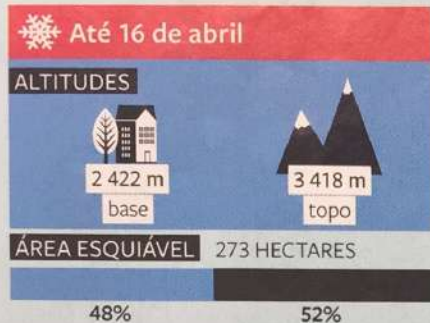
Montanhas cobertas de neve povoam o sonho de todo viajante – se você já fez aquele bate e volta pra Valle Nevado ou curtiu uma semana em Bariloche, há de concordar, no mínimo, sobre a beleza desses cenários. Mas só quem pôs os esquis ou o snowboard nos pés e superou o peso das botas, o frio na barriga, os tombos – enfim, o aprendizado – sabe do que um ski resort é capaz. Dizer aos habitantes das Rocky Mountains que o Brasil também tem destinos de inverno, apesar da falta de neve, costuma provocar espanto: “E o que vocês vão

fazer lá?”, é a reação natural. Para eles, o lifestyle montês só se completa com esqui ao longo do dia, muita cerveja depois (o *après ski*), relax nas hot tubes dos lodges, um jantar digno e mais drinques pra fechar a noite. Esquiar não é barato, já que envolve o aluguel de equipamentos, os gastos com aulas e o passe para a montanha, mas todo o resto pode custar até menos que num destino urbano qualquer. Não são raros, por exemplo, hotéis econômicos por menos de US\$ 100 a diária. “Os voos para a América do Norte podem ser mais

caros que para as estações dos Andes, mas a hotelaria compensa a diferença”, diz Cristina Todeschini, da operadora Point da Neve. Se o esqui não couber no seu orçamento atual, saiba que o planejamento para o ano seguinte barateia a estadia. “Até novembro, a reserva antecipada pode dar 50% de desconto”, diz Frederico Levy, da Interpoint. E, para quem se preparou para a estação, chegou a hora. A seguir, o perfil de oito centros de esqui superlativos dos EUA e do Canadá, mais um aperitivo de seis achados nas palavras de brasileiros que manjam do riscado.

COLORADO, EUA

ASPEN SNOWMASS



O destino de esqui mais famoso dos EUA é, na verdade, um complexo formado por quatro montanhas: Aspen, Snowmass, Highlands e Buttermilk. As estações mais estruturadas são as de Aspen e Snowmass, que, apesar de ficarem a apenas 20 minutos uma da outra, têm perfis bem distintos. Fundada no século 19, a charmosa e badalada Aspen preserva algumas de suas primeiras construções, que hoje dividem espaço com hotéis de luxo, lojas de grife e uma fervilhante cena gastronômica. Na montanha não há pistas para iniciantes, e o clima mais adulto predomina nos bares e festas. Em Snowmass, o destaque é a infraestrutura infantil. Perfeita para famílias, a estação conta com centro de recreação e áreas para saltos e manobras dedicadas a crianças e adolescentes.

- **ESQUI** Somadas, as quatro montanhas formam uma incrível área esquiável de 2232 hectares, todas acessadas por um único ski pass.
- **APRENDIZADO** Embora Aspen só tenha escolas para experts, nas demais montanhas há instrutores para diferentes níveis e faixas etárias.
- **OFF-SKI** Tem um dos après ski mais animados do Hemisfério Norte e agenda cultural agitada no inverno.

BEAVER CREEK



Todos os dias, cookies quentinhos são distribuídos para os esquiadores de Beaver Creek. Pequena se comparada a Aspen e Vail, é justamente seu tamanho reduzido que lhe empresta charme e possibilita certos luxos, como as ruas com calçadas aquecidas e as escadas rolantes por toda a vila. Na base da montanha, três vilarejos conectados por shuttles gratuitos garantem a boa oferta de hotéis e restaurantes: Bachelor Gulch, Arrowhead e Beaver Creek Village.

- **ESQUI** São 150 pistas largas e de boa qualidade – a mais longa de 4,5 km.
- **APRENDIZADO** As aulas de esqui são customizadas para mulheres, crianças, adolescentes e famílias.
- **OFF-SKI** Patinação, tubing e um parque na neve estão entre as atividades.

BRECKENRIDGE



A menos de duas horas de Denver, Breckenridge nasceu em 1859 como uma cidade mineradora. Dessa época

permaneceram as construções vitorianas, que dão um aspecto western ao centro histórico, palco de tours sobre o passado da região. Quase tão antiga é a **Breckenridge Brewery** (*bit.ly/br_br*), microcervejaria da Main St. Outra atração de “Breck” é o trenó sobre trilhos Gold Runner, cuja velocidade é controlada pelos passageiros.

- **ESQUI** São cinco montanhas diferentes, interligadas por pistas.
- **APRENDIZADO** É um highlight: são três (boas) escolas de esqui.
- **OFF-SKI** Além das atividades culturais, há snowshoeing, snowmobile e passeios de trenó puxado por cães.

KEYSTONE



Com a maior operação de esqui noturno do país, a estação ilumina as pistas até as 20h, inclusive as beginners. Não à toa, o destino é considerado top para os iniciantes, que dispõem de pistas largas com pouca inclinação. Adorado por famílias, o resort diverte os guris com recreação diária, passeios de trenó, patinação e um castelo de gelo no topo da montanha, que guarda labirintos e túneis.

- **ESQUI** O funcionamento estendido das pistas gera até 12 horas de esqui.
- **APRENDIZADO** Tem uma das pistas mais longas de nível iniciante, a Schoolmarm, com 5 km de descida.
- **OFF-SKI** Prioriza as atividades na neve, como snowbike e tubing.

VAIL



Com 193 pistas, Vail é uma feliz combinação de destino esportivo com resort de lazer, indicado para moçadas e famílias. Inspirada na suíça Zermatt, a estação surgiu nos anos 60 e hoje é servida por quatro vilarejos (Golden Peak, Vail Village, Lions Head e Casca-de-Village), variadíssimos em opções de hotéis, restaurantes e lazer – há desde rинque de patinação até cinema. Aberto até o início da noite na montanha, o parque Adventure Ridge (bit.ly/a_ridge) tem snowtubing, snowbike e tours infantis em snowmobile.

- **ESQUI** Tem pistas e infra top, incluindo a gôndola mais rápida do mundo.
- **APRENDIZADO** Há aulas para todos os perfis por toda a montanha.
- **OFF-SKI** Além do forte après ski, sobram atividades com ou sem neve.

UTAH, EUA

PARK CITY



Na temporada passada, uma gôndola passou a ligar Park City a Deer Valley e Canyons, formando a maior área esquiável dos EUA, com mais de 300 pistas. Além de ser um dos melhores destinos de snowboard, Park City se orgulha de receber atletas olímpicos no Utah Olympic Park (bit.ly/u_op), herança dos Jogos de Inverno de 2002. Em janeiro, a montanha é eclipsada pelas estrelas do Sundance Film Festival, mas, a despeito do glamour, o centro de Park City preserva seu charme à faroeste, com bares que lembram saloons e um antigo trolley a percorrer a rua principal.

- **ESQUI** Nas três montanhas, são 3 mil hectares e um único ski pass.

- **APRENDIZADO** Park City tem só 17% de pistas para iniciantes. Em Deer Valley, esse percentual sobe para 27%, mas o snowboard é proibido.
- **OFF-SKI** Há restaurantes, galerias de arte, teatro e até um bom outlet.

WYOMING, EUA

JACKSON HOLE



Uma das estações mais premiadas da atualidade, Jackson cativa os turistas com um cenário de Velho Oeste. No centro, calçadas cobertas por alpendres ladeiam fachadas de tijolinhos ou madeira, ao som da música country que emana dos bares. Na montanha, as desafiadoras pistas presenteiam os esquiadores com belas paisagens. A cidade é rodeada por dois parques nacionais, Yellowstone e Grand Teton, e abriga uma reserva repleta de cervos.

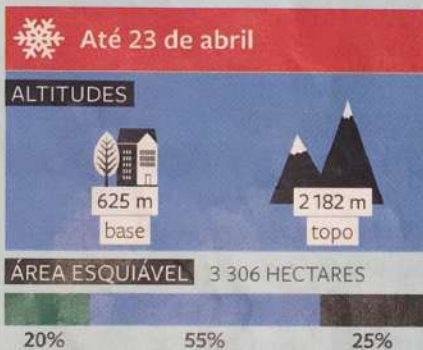
ESTAÇÃO	SKI PASS*	ALUGUEL**		HOSPEDAGEM****		
		ESQUI	SNOW	ECONÔMICA	MIDSCALE	CONFORTÁVEL
ASPEN	US\$ 145	US\$ 52		US\$ 94 (St. Moritz Lodge)	US\$ 114 (Mountain Chalet)	US\$ 259 (Aspen Mountain)
SNOWMASS				US\$ 95 (Snowmass Inn)	US\$ 179 (Wildwood)	US\$ 261 (The Crestwood)
BEAVER CREEK	US\$ 134	US\$ 57		US\$ 99 (Christie Lodge)	US\$ 195 (The Pines Lodge)	US\$ 200 (The Osprey)
BRECKENRIDGE	US\$ 128			US\$ 48	US\$ 52	US\$ 65 (The Wayside Inn)
KEYSTONE	US\$ 100	US\$ 53	US\$ 57	US\$ 92 (Alpine Slopes)	US\$ 160 (Inn at Keystone)	US\$ 229 (Keystone Lodge)
VAIL	US\$ 134	US\$ 51	US\$ 59	US\$ 119 (Lift House Lodge)	US\$ 179 (Evergreen Lodge)	US\$ 207 (Manor Vail)
PARK CITY	US\$ 105	US\$ 36		US\$ 109 (Hampton Inn)	US\$ 134 (Newpark Resort)	US\$ 205 (Marriott)
JACKSON HOLE	US\$ 130	US\$ 36		US\$ 106 (Elk Country Inn)	US\$ 129 (Wyoming Inn)	US\$ 195 (Rusty Parrot)
WHISTLER	US\$ 73***	US\$ 34		US\$ 97 (Lost Lake)	US\$ 121 (Peak Lodge)	US\$ 222 (Delta Hotels)

*Preços para um dia de esqui na temporada 2016/2017 **Dos esquis com bastões ou da prancha de snowboard + botas + capacete (à exceção de Jackson Hole, onde o capacete é à parte) ***Em Whistler, é preciso comprar o lift para no mínimo três dias ****Diárias mais baixas para o período de jan a abr

- **ESQUI** Foi eleita a melhor estação dos EUA pela *Forbes* nos últimos cinco anos e pela *Ski Magazine* em 2014.
- **APRENDIZADO** A área beginner se limita à base da estação: 90% das pistas são intermediárias ou avançadas.
- **OFF-SKI** Além dos belos parques nacionais, há patinação, tubing, snow-shoe, snowmobile e bares country.

CANADÁ

WHISTLER



As atrações começam na Highway 99, que sai de Vancouver: a chamada “Sea to Sky” passa por lagos, montanhas e cachoeiras até chegar à principal estação de esqui do Canadá. Principal, porém pequena: a variedade de hotéis, lojas e restaurantes da vila não existiria sem os Jogos de Inverno de 2010. Os predicados estão mesmo na área esquiável, a maior da América do Norte e composta por duas montanhas, Whistler e Blackbomb, que se ligam por uma gôndola. Em março de 2016, o novo Audain Art Museum (bit.ly/aam) engrossou a lista de atrações.

- **ESQUI** É a atual melhor estação da América do Norte pela *Ski Magazine*.
- **APRENDIZADO** Tem área exclusiva para iniciantes, mas a montanha é melhor aproveitada pelos experts.
- **OFF-SKI** O après ski é bem animado e há variadas atividades na neve.

MONTANHA ACIMA

Estações menos manjadas indicadas por profissionais do esqui



CRYSTAL MOUNTAIN

“A duas horas de carro de Seattle, é uma opção prática para quem quer emendar a viagem de esqui com uma visita a uma cidade com bons museus e outlets. Mas a principal atração de Crystal é a linda vista para o Monte Rainier, a montanha mais alta do estado de Washington. Recomendo apreciá-la do restaurante Summit House, a 2094 metros de altitude.”

Thais Melo,
atleta master de esqui alpino

HEAVENLY

“Como o nome indica, esse lugar é divino! Na divisa entre os estados de Nevada e Califórnia, Heavenly é a melhor das estações que cercam o Lake Tahoe. As vistas mais bonitas para o lago são as do alto da montanha, justamente onde se concentram as pistas para iniciantes. Outro bônus é que, graças a um incentivo de Nevada, a hotelaria ali é mais em conta.”

Cristina Todeschini,
gerente da operadora Point da Neve

MAMMOTH MOUNTAIN

“A cinco horas de carro de Los Angeles, na Califórnia, Mammoth está em destaque: no ano passado, foi campo de treinamento das equipes de esqui estilo livre e de snowboard dos EUA. A estação também leva a fama de ter uma das temporadas mais longas

do país, geralmente até junho.”

Frederico Levy,
diretor da operadora Interpoint

MOUNT BACHELOR

“Tem pistas boas para iniciantes e neve de qualidade. A hospedagem não é na montanha, mas em Bend, a 30 minutos, de forma alguma um inconveniente: o lugar é incrível, com ótimos restaurantes e lojas – no Oregon, as compras não são taxadas!”

Michel Macedo,
atleta de esqui alpino



STONEHAM

“Como a pequena estação é próxima a Quebec, há quem a visite somente por um dia, mas saiba que o local tem boa infra e hotéis ski-in/ski-out. Outros destaques são as pistas iluminadas à noite e a certeza de neve, já que Stoneham fica bem ao norte.”

Stefano Arnhold,
presidente da Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN)

TELLURIDE

“A estação fica em meio à cadeia de montanhas de San Juan, um dos visuais mais incríveis do Colorado. Já a parte urbana de Telluride preserva um espírito autêntico, quase sem carros nas ruas e com poucas lojas de rede.”

Eduardo Gaz,
diretor da operadora Ski Brasil